Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 284 19/11/10 a 25/11/10[1]

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Thassia Bollis.

Brasil se absteve em votação contra o Irã

No dia 18 de novembro, o Brasil se absteve da votação de uma resolução em comissão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas. A delegação brasileira, ao justificar o voto, destacou preocupação com os direitos humanos no Irã, mas afirmou crer que a resolução seja produto de um

[1] Nos dias19, 21, 22 e 25 de novembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.

processo que precisa ser melhorado. Segundo o representante do Brasil, Alan Sellos, as resoluções referentes ao Irã são as únicas que não passam por processos de consultas abertas e transparentes. No dia 22, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, defendeu a abstenção brasileira e criticou os países que aprovaram a resolução, afirmando que estes pretendiam apenas agradar as organizações não-governamentais que condenam o apedrejamento. Amorim argumentou que a resolução não era apenas sobre o apedrejamento e afirmou ter recebido garantias de Teerã que este método de pena de morte não será mais usado. O chanceler declarou que esse assunto deve ser discutido diretamente com o Irã a fim de resultar em medidas efetivas e que o bom relacionamento diplomático entre Brasil e Irã tem sido eficiente na medida em que já resultou na libertação de três presos (Folha de S. Paulo – Mundo – 20/11/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/11/2010; Folha de S.Paulo – Mundo – 23/11/2010; O Estado de S.Paulo – Internacional - 23/11/2010).

Haitiano foi ferido a tiros por forças de paz do Brasil

O coronel Carlos Aversa anunciou que, no dia 18 de novembro, um haitiano foi ferido a tiros por militares brasileiros após confrontos entre soldados da Organização das Nações Unidas e manifestantes haitianos. Os civis protestavam contra a epidemia de cólera e a precária situação no Haiti. O coronel declarou ainda que não houve brasileiros feridos. De acordo com o militar, durante uma incursão na favela Cité Soleil, um haitiano teria puxado a arma de um dos soldados. Outra justificativa dada pelo coronel para a exaltação dos ânimos da população foi a comemoração da última batalha da revolução que levou o país à independência (O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/11/2010).

Bancos Centrais discutiram atuação na crise global

No dia 19 de novembro, o presidente do Banco Central brasileiro, Henrique Meirelles, seu homólogo europeu, Jean-Claude Trichet, e o presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, reuniram-se na sede do Banco Central Europeu para a 6ª Conferência de Bancos Centrais, em Frankfurt, na Alemanha. A pauta da reunião teve como ponto principal a atuação dos Bancos Centrais na resolução da crise financeira. Convidado para uma mesa redonda ao lado de Bernanke, Trichet e do diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Dominique Strauss-Kahn, Meirelles afirmou que os bancos centrais precisam atuar em conjunto, mas argumentou que cada jurisdição precisa estar atenta ao impacto dos desequilíbrios globais na sua economia. Após almoço com Trichet, Bernanke e Strauss-Kahn, Henrique Meirelles declarou a jornalistas que o Brasil não está adicionando nenhum desequilíbrio à economia global, mas também não está disposto a absorver nenhum peso

adicional causado pelos desequilíbrios de outros países (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 20/11/2010).

Brasil indicou chefe de missão no Líbano

O Brasil escolheu o contra-almirante Luiz Henrique Caroli para assumir o comando da Marinha na missão de paz da Organização das Nações Unidas no sul do Líbano (Unifil). Após o anúncio da saída da Itália do comando da Marinha, a Organização das Nações Unidas convidou o Brasil para assumir o posto. A organização também pediu que o país enviasse embarcações para integrar a frota, mas esse pedido foi negado pelo ministro da Defesa, Nelson Jobim. Segundo a chefe de divisão das Nações Unidas do Itamaraty, Gilda Motta Neves, o envio de embarcações não é condição imprescindível para que o Brasil assuma o comando da Marinha na missão de paz. O Exército também pretende mandar até 300 militares à missão em 2011 para desarmar minas e bombas de fragmentação lançadas por Israel. Neves salientou que o aceite do convite pelo Brasil vai ao encontro da preocupação do governo Lula em procurar um espaço maior de conscientização política no Oriente Médio e de influenciar em todas as discussões, sobretudo no conflito israelo-palestino (Folha de S. Paulo – Mundo – 20/11/2010).

Celso Amorim fez declarações referentes à guerra cambial

No dia 22 de novembro, durante um seminário realizado em Genebra, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, defendeu que o aumento das alíquotas de juros promovidas pelo Brasil é justificável e que a adoção de medidas como esta foi considerada legítima pelo G-20. O chanceler criticou a intenção dos EUA de injetar recursos financeiros na economia, argumentando que essa medida pode criar distorções no comércio internacional e tornar as negociações multilaterais referentes à crise monetária irrelevantes. Amorim ainda se reuniu com o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio e defendeu que não cabe ao Brasil ter uma maior abertura de mercado para promover o fim das negociações da Rodada Doha (Correio Braziliense – Economia – 23/10/2010; O Estado de S.Paulo – Economia & Negócios – 23/10/2010).

Jobim e Gates assinaram acordo

O ministro da Defesa brasileiro, Nelson Jobim, e o secretário da Defesa norte-americano, Robert Gates, assinaram um acordo sobre segurança de informações militares durante um encontro bilateral na Bolívia. Jobim e Gates também discutiram o tema do trabalho dos militares brasileiros na missão de

paz do Haiti e as dificuldades enfrentadas por este país (Correio Braziliense – Mundo – 23/10/2010).

Amorim defendeu cooperação entre países em desenvolvimento

No dia 22 de novembro, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, assinou acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) com o objetivo de facilitar a cooperação brasileira no setor humanitário. Em discurso na OIT, Amorim, defendeu a importância da cooperação entre países em desenvolvimento e destacou a relevância de blocos como o Mercosul e a Unasul e das parcerias comerciais com África, países árabes e China. O chanceler brasileiro também salientou que o diálogo entre países é necessário para garantir a melhoria dos direitos humanos (O Estado de S.Paulo – Nacional – 23/10/2010).

Brasil condenou ataques norte-coreanos

No dia 23 de novembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva condenou os ataques de mísseis da Coreia do Norte à Coreia do Sul. Apesar de ter censurado os norte-coreanos, Lula não os culpou diretamente e afirmou que Pyongyang alegou que o norte foi atacado primeiro. O Itamaraty também refutou os atentados, e aconselhou ambas as partes a buscarem uma solução negociada, com participação da Organização das Nações Unidas (Folha de S. Paulo – Mundo – 24/11/2010).